



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México e China.

RELATÓRIO GTI 2025

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 05/2025



AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI

Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

Gabão

- Ministry of Water and Forests, Responsible for the Climate Plan and Land Use

República do Congo

- Ministry of Forest Economy

Gana

- Forestry Commission



México

- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)

Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda

Tailândia

- Thai Timber Association (TTA)

China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSC)



CONTEÚDO

01 ● Visão Geral do Índice GTI

02-03 ● Relatório GTI-Malásia

04-05 ● Relatório GTI-Tailândia

06-07 ● Relatório GTI-Gabão

08-09 ● Relatório GTI-ROC

10-11 ● Relatório GTI-Gana

12-15 ● Relatório GTI-Brasil

16-19 ● Relatório GTI-México

20-21 ● Relatório GTI-China

22-23 ● Sobre Este Relatório



RELATÓRIO GTI 2025

MAIO





Fórum Global de Madeira Legal e Sustentável 2025

Da Floresta para o Lar

*— Diálogo Internacional sobre Tendências de Consumo e
Inovação na Cadeia de Abastecimentos*

23 e 24 de Setembro de 2025

 **MGM COTAI**
Macau, China

Anfitriões



ITTO

INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

澳門特別行政區
Região Administrativa Especial de Macau
Macao Special Administrative Region



招商投資促進局
Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento
Commerce and Investment Promotion Institute

Organizador



Parceiro Diamante



Zona Econômica Especial de Nkok, Libreville, Gabão

Estratégia Integrada de Exportação para Madeira Tropical Africana por meio de Abastecimento Sustentável e Conectividade de Armazéns Globais



A Green Wood Panel SA (Gabão), uma associada da Greenply Industries Ltd (Índia), implementou um modelo transformador de melhores práticas que integra silvicultura sustentável, manufatura responsável e uma rede de distribuição global para promover madeira tropical africana nos mercados internacionais.

Reconhecendo a crescente demanda por produtos de madeira sustentáveis e rastreáveis, a Green Wood Panel SA transitou suas operações da exportação de folheado bruto para a manufatura de compensado acabado utilizando Okoume, uma espécie nativa do Gabão. Essa integração vertical foi combinada com práticas de manejo florestal alinhadas aos marcos legais gaboneses e conformidade internacional, como os padrões FSC e TLAS.

Para aumentar a transparência e rastreabilidade, a Green Wood Panel SA implementou um sistema digital de monitoramento de toras da floresta até a fábrica, garantindo que cada tora utilizada seja comprovadamente legal e colhida de forma sustentável. Ela também equipou sua instalação com maquinário energeticamente eficiente para reduzir emissões de carbono e minimizar resíduos.

Uma inovação central em seu modelo reside na criação de hubs de armazéns alfandegários na Europa (Bélgica, Itália e Espanha) e no Oriente Médio (Dubai), permitindo entrega em tempo real aos clientes enquanto otimiza o capital de giro. Essa descentralização de estoque reduz prazos de entrega, aumenta a satisfação do cliente e apoia modelos de estoque just-in-time nas indústrias de construção e móveis.

A Green Wood Panel SA também implementou programas de desenvolvimento comunitário em torno de suas zonas de concessão no Gabão, empregando mão de obra local, oferecendo capacitação e apoiando serviços sociais como acesso à saúde e suporte educacional.

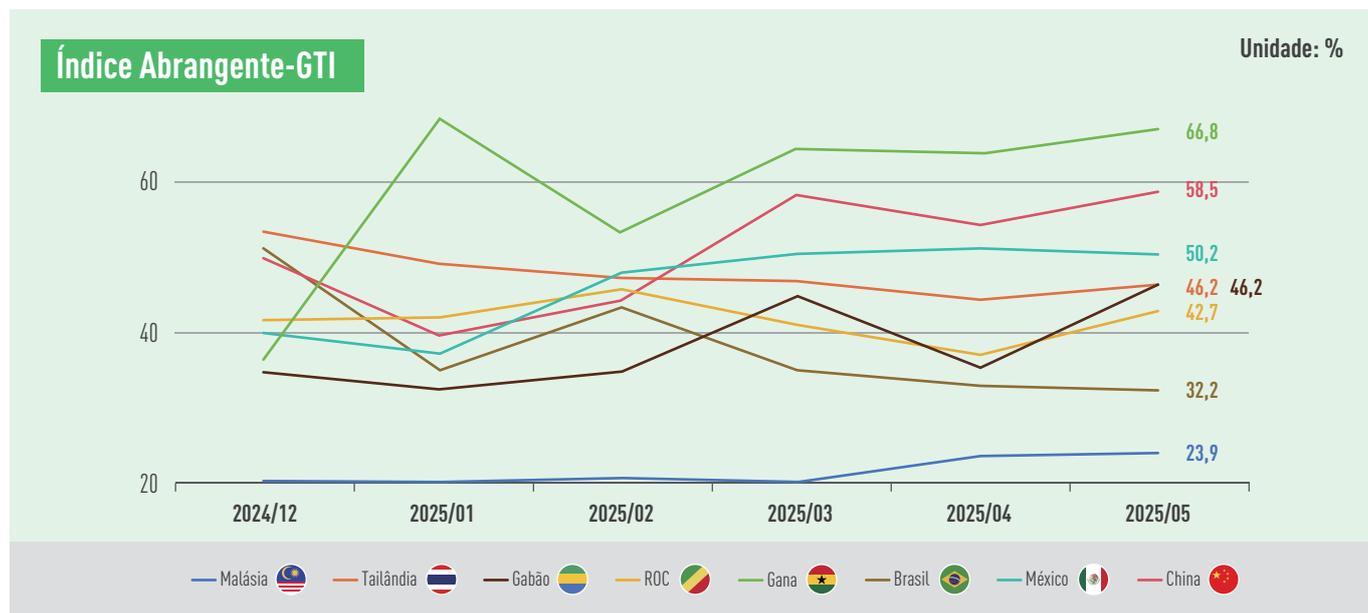
O que a torna uma Melhor Prática? Ele combina silvicultura legal, manufatura local com valor agregado e centros de distribuição global para criar um modelo replicável e escalável de comércio sustentável de madeira africana. Ela alinha sustentabilidade ambiental com desenvolvimento econômico, beneficiando tanto produtores quanto compradores globais.

A melhor prática acima foi fornecida pela Green Wood Panel SA na Zona Econômica Especial de Nkok, Gabão. Também agradecemos o apoio do Ministério da Água e Florestas do Gabão, responsável pelo plano climático e uso da terra (ponto focal do GTI no Gabão), por sua contribuição à Plataforma GTI. Para mais informações sobre esta melhor prática, entre em contato com Indraneel Bhan pelo e-mail indraneel.bhan@greenplyafrica.com.



Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

Gana lidera a expansão global do setor madeireiro (GTI 66,8%)



Em Maio de 2025, o Índice Global de Madeira (GTI) revelou: Gana, China e México mantiveram expansão setorial contínua - Gana liderou com 66,8% (5 meses acima de 50%), enquanto China e México registraram 58,5% e 50,2% (3 meses acima do valor crítico). Gabão (46,2%), Tailândia (46,2%), República do Congo (ROC) (42,7%), Brasil (32,2%) e Malásia (23,9%) permaneceram em contração. Setores específicos emitem sinais positivos: a colheita de madeira em Gana e no México registra crescimento por três meses consecutivos, a produção no Gabão apresenta aumento significativo em termos mensais com alívio na pressão de estoques, a demanda doméstica na Tailândia se recupera, e o mercado de exportação da China mantém expansão por três meses.

Neste mês, em 22 de Maio, a Comissão Europeia divulgou oficialmente os resultados da classificação de risco do "Regulamento da UE sobre Desflorestação Zero" (EUDR), categorizando os países relevantes. Entre eles, Indonésia, Malásia, Brasil e México foram classificados como países de risco padrão, enquanto Tailândia, Gabão, ROC, Gana e China foram listados como países de baixo risco. O governo do México enfatizou que a classificação do país como de risco padrão não comprometerá as exportações de produtos mexicanos. O governo já iniciou consultas com produtores e exportadores domésticos, fornecendo orientação técnica para garantir conformidade. Segundo a mídia local mexicana, o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural

do México firmou acordo com as principais cadeias de valor para alcançar produção 100% livre de desflorestação, além de implementar sistemas de rastreabilidade para apoiar essas iniciativas.

Em resposta às políticas tarifárias dos EUA, vários países estão reforçando a regulamentação de origem para proteger os interesses da indústria local. O vice-ministro da Indústria de Plantação e Commodities da Malásia, Chan Foong Hin, afirmou que o governo intensificará a fiscalização para evitar o uso do país como hub de transbordo de madeira e produtos de madeira, incluindo processos documentais mais rigorosos, especialmente para certificados de origem (COO). O Departamento de Comércio da Tailândia expandiu de 49 para 65 itens (224 códigos HS) a lista de produtos para exportação aos EUA sujeitos à verificação de origem. Para produtos como móveis na lista, os EUA exigem informações de codificação claras, não apenas descrições genéricas. Caso contrário, a Tailândia pode perder oportunidades de exportação para os EUA. Diante do possível desvio comercial causado pelas tarifas americanas, o governo brasileiro está reforçando o monitoramento de riscos e oportunidades na indústria moveleira, visando identificar rapidamente fluxos atípicos de importação e considerar medidas estratégicas defensivas.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconômicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.



Índice GTI-Malásia de maio de 2025



A Malásia registou um desempenho comercial robusto em Abril, com o volume comercial crescendo 18,2% em termos anuais, atingindo 261,94 bilhões de ringgits, o maior valor desde Agosto de 2022. Desse total, as exportações cresceram 16,4%, atingindo 133,56 bilhões de ringgits, enquanto as importações aumentaram 20%, chegando a 128,37 bilhões de ringgits, marcando o 60º mês consecutivo de superávit comercial, no valor de 5,19 bilhões de ringgits. O ministro de Investimento, Comércio e Indústria da Malásia destacou que, na última rodada tarifária americana, oito setores – incluindo móveis – foram os mais impactados. O país está aprofundando relações comerciais com nações BRICS, Mercosul e regiões africanas de rápido crescimento, visando diversificar destinos de exportação e reduzir riscos de choques externos. O vice-ministro de Plantação e Indústrias Primárias da Malásia, Chan Foong Hin, afirmou que o governo intensificará a fiscalização para evitar que o país seja utilizado como hub de transbordo de madeira e produtos de madeira oriundos de nações com altas tarifas americanas. As medidas em curso incluem processos documentais mais rigorosos, especialmente na emissão de Certificados de Origem (COO). Segundo o Conselho de Móveis da Malásia, além das questões tarifárias, os fabricantes locais enfrentam aumento de custos, incluindo um aumento de 14,2% nas tarifas de eletricidade a partir de julho de 2025, contribuições adicionais ao fundo de previdência e taxas mais altas para trabalhadores estrangeiros.

Em maio de 2025, o índice GTI-Malásia registrou 23,9%, com Aumento de 0,4 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por vários meses, indicando Contração nas operações das principais empresas do setor madeireiro.

Dos 12 sub-índices, o de preços de compra está acima do valor crítico; o de estoque de produtos acabados está no valor crítico; enquanto colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado estão abaixo do valor crítico. Sete sub-índices (produção, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados e expectativa de mercado) subiram 3,4 a 21,5 pontos percentuais; colheita manteve-se estável; quatro sub-índices (novos pedidos, pedidos de exportação, quantidade de compra e tempo de entrega) caíram 2,8 a 11,8 pontos.



Re-saw in Tan Chee Seng Sawmill, Malaysia. Photo: Khairul Nizam

Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	2024.12	2025.01	2025.02	2025.03	2025.04	2025.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	20,3	20,1	20,6	20,1	23,5	23,9	0,4 ↑	Contração
Índice de colheita	0,0	7,1	14,3	14,3	21,4	21,4	0,0	Contração
Índice de produção	12,5	12,5	18,8	18,8	18,8	22,2	3,4 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	30,0	30,0	25,0	25,0	30,0	18,2	-11,8 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	25,0	20,0	25,0	25,0	35,0	25,0	-10,0 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	30,0	30,0	35,0	35,0	35,0	40,9	5,9 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	50,0	50,0	50,0	45,0	50,0	5,0 ↑	Estável
Índice do quantidade de compra	27,8	27,8	22,2	22,2	33,3	25,0	-8,3 ↓	Contração
Índice de preços de compra	55,6	61,1	44,4	38,9	38,9	55,0	16,1 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	16,7	16,7	11,1	5,6	6,3	27,8	21,5 ↑	Contração
Índice de empregados	20,0	15,0	20,0	20,0	25,0	31,8	6,8 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	16,7	22,2	22,2	22,2	27,8	25,0	-2,8 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	-	5,0	10,0	15,0	15,0	22,7	7,7 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Aumento nos custos de mão de obra.
- Instabilidade cambial internacional.
- Demanda insuficiente no mercado de madeira.
- Há escassez de toras adequadas para a produção de folheado.
- Diminuição de pedidos empresariais e elevação nos fretes para os EUA.
- Estagnação do mercado.
- A demanda por exportação de compensado diminuiu, com oferta insuficiente de toras.
- Os preços das matérias-primas estagnaram, enquanto os custos de manutenção de equipamentos aumentaram.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Realizar marketing mais eficaz.
- Desacelerar a produção conforme a demanda do mercado.
- Retenção de lascas de madeira para consumo doméstico.
- O governo aumenta os gastos em construção e infraestrutura, promovendo assim o consumo de materiais de construção e madeira serrada.
- Oferecer descontos para clientes antigos, buscar fornecedores com preços mais baixos e agendar manutenções periódicas para evitar falhas críticas nos equipamentos.



Relatório GTI-Tailândia

Índice GTI-Tailândia de maio de 2025



O gabinete tailandês aprovou em princípio a revisão da Lei de Negócios Estrangeiros (Foreign Business Act), em vigor há 25 anos, visando reduzir regulamentações restritivas, adaptar-se à nova conjuntura econômica e incentivar investimentos. Relatos indicam que as autoridades estudam elevar o limite de participação estrangeira (atualmente em 49%). Recentemente, o Departamento de Comércio Exterior da Tailândia expandiu a lista de produtos sujeitos a verificação rigorosa de origem para exportação para os EUA de 49 para 65 itens, totalizando 224 códigos HS. Para produtos como móveis listados, os Estados Unidos exigem informações claras de codificação, e não apenas descrições amplas. Caso contrário, a Tailândia poderá perder a oportunidade de exportar tais mercadorias para os Estados Unidos. De 22 de Abril de 2025 a 30 de Junho de 2026, a Tailândia ajustará as taxas de registro de transferência e hipoteca de imóveis residenciais e comerciais, reduzindo-as de 2% para 0,01%, visando aliviar o custo da compra de moradias e dinamizar o mercado imobiliário.

Em maio de 2025, o índice GTI-Tailândia registou 46,2%, um Aumento de 1,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo pelo quinto mês consecutivo abaixo do valor crítico (50%). Isso indica que as operações produtivas das principais empresas madeiras representadas pelo índice apresentaram Contração geral na comparação mensal. Em meados deste mês, a Tailândia entrou oficialmente no período chuvoso, resultando em maior Diminuição na colheita de Toras, embora a produção do setor madeireiro tenha permanecido estável. Do lado da demanda, o mercado de exportação estabilizou após uma queda, enquanto a demanda do mercado doméstico apresentou crescimento.

Dos 12 sub-índices, novos pedidos e preços de compra estão acima do valor crítico; produção e pedidos de exportação estão no valor crítico de 50%; enquanto colheita, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais,

empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, os Sub-índices de produção, novos pedidos, pedidos de exportação e preços de compra aumentaram entre 5,8 e 12,5 pontos percentuais. Já os Sub-índices de colheita, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado registraram Diminuição entre 2,9 e 12,2 pontos percentuais.



Rong Kwang Sawmill in Phrae, Thailand. Photo: Forest Industry Organization (FIO)

Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2024.12	2025.01	2025.02	2025.03	2025.04	2025.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	53,3	49,0	47,1	46,7	45,1	46,2	1,1 ↑	Contração
Índice de colheita	38,9	39,3	50,0	50,0	45,5	33,3	-12,2 ↓	Contração
Índice de produção	54,5	52,6	53,6	50,0	37,5	50,0	12,5 ↑	Estável
Índice de novo pedidos	62,5	55,3	50,0	52,9	47,1	52,9	5,8 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	60,0	71,4	37,5	50,0	41,7	50,0	8,3 ↑	Estável
Índice de pedidos existentes	42,3	40,0	46,7	47,1	41,2	38,2	-3,0 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	34,6	50,0	30,0	38,2	38,2	35,3	-2,9 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	45,8	50,0	46,2	46,7	46,7	37,5	-9,2 ↓	Contração
Índice de preços de compra	53,8	63,2	67,9	46,9	46,7	53,1	6,4 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	38,5	44,7	17,9	34,4	40,6	34,4	-6,2 ↓	Contração
Índice de empregados	42,3	40,0	50,0	41,2	50,0	41,2	-8,8 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	57,7	45,0	46,4	44,1	50,0	41,2	-8,8 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	42,5	50,0	38,5	50,0	41,2	-8,8 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Impactado pelas políticas tarifárias dos EUA.
- Diminuição de pedidos das empresas.
- Fornecimento insuficiente de matérias-primas.
- Chuvas persistentes afetam as operações de colheita.
- O quadro jurídico relacionado é complexo.
- Escassez de mão de obra e falta de habilidades especializadas.
- Licenças de funcionários (como licenças médicas prolongadas) afetam o cronograma de produção.
- O setor imobiliário opera em baixa e ainda enfrenta desafios como excesso de oferta, baixo poder de compra dos clientes e controle rigoroso de empréstimos bancários.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Explorar novos mercados.
- Maior participação em feiras.
- Aumento da variedade de produtos.
- Praticar a devida diligência.
- Treinar funcionários promissores para assumir temporariamente as responsabilidades de colegas em licença.
- O governo deve acelerar o progresso das negociações comerciais, alcançar consenso, para que as empresas tenham uma direção clara.
- O governo colaborou com partes interessadas para prevenir e resolver dificuldades empresariais.
- As fábricas estão otimizando as operações de produção, por exemplo, reduzindo custos operacionais, aumentando a eficiência no trabalho, mantendo ativamente relacionamentos com clientes potenciais e tentando desenvolver produtos utilizando matérias-primas de madeira existentes e resíduos de madeira.



Índice GTI-Gabão de maio de 2025



Em 27 de maio, o Gabão assinou com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) o Cadre de Programmation Pays (CPP) para o período 2023-2027. O orçamento previsto para este marco estratégico é de US\$10 milhões, com ênfase na gestão sustentável de recursos naturais e agricultura ecológica para reduzir pressões sobre solos, florestas e água. Segundo o documento "Estratégia Nacional de Dívida 2025" do Gabão, o país planeja alocar 59% do financiamento total de 190,5 bilhões de francos CFA em infraestrutura viária, construção e obras públicas (CPA), sendo 36,9% para estradas e 22,1% para construção. No Fórum de Portos Africanos 2025, a OPRAG do Gabão anunciou o lançamento de um plano de revitalização logística. O diretor da agência afirmou que a OPRAG implementará "corredores logísticos inteligentes especializados" para oferecer infraestrutura e serviços customizados a setores-chave como madeira, mineração e agricultura.

Em maio de 2025, o Índice GTI-Gabão registou 46,2%, subindo 11,0 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mas permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por vários meses, indicando contração nas operações das principais empresas do setor, porém em ritmo mais lento. Neste mês, a produção do setor

madeireiro do Gabão registou crescimento significativo em relação ao mês anterior. Embora o volume de novos pedidos tenha diminuído em relação ao mês anterior, a contração nos mercados doméstico e internacional reduziu-se.

Dos 12 sub-índices, produção e expectativa de mercado estão acima do valor crítico de 50%; preços de compra, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega estão no valor crítico de 50%; enquanto colheita, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra e empregados estão abaixo do valor crítico de 50%. Em comparação com o mês anterior, os sub-índices de produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, estoque de matérias-primas principais, empregados e expectativa de mercado registraram aumento entre 1,1 e 22,9 pontos percentuais. Os sub-índices de preços de compra e tempo de entrega permaneceram estáveis. Já colheita e quantidade de compra apresentaram Diminuição entre 4,4 e 23,3 Pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	2024.12	2025.01	2025.02	2025.03	2025.04	2025.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	34,7	34,7	34,7	44,7	35,2	46,2	11,0 ↑	Contração
Índice de colheita	23,1	23,1	25,0	46,4	44,4	40,0	-4,4 ↓	Contração
Índice de produção	40,0	40,0	35,7	36,4	43,8	66,7	22,9 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	21,4	21,4	30,0	42,9	16,7	30,0	13,3 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	31,3	31,3	35,7	40,9	25,0	37,5	12,5 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	17,9	17,9	40,0	46,4	22,2	30,0	7,8 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	42,9	42,9	30,0	46,4	33,3	40,0	6,7 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	38,9	38,9	25,0	40,9	40,0	16,7	-23,3 ↓	Contração
Índice de preços de compra	62,5	62,5	50,0	54,5	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	50,0	41,7	60,0	40,0	50,0	10,0 ↑	Estável
Índice de empregados	32,1	32,1	35,0	46,4	38,9	40,0	1,1 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	45,8	45,8	37,5	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	42,3	42,3	45,0	50,0	50,0	60,0	10,0 ↑	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- Diminuição de pedidos de clientes.
- Restrições financeiras nas empresas.
- Falta de expertise técnica.
- Dificuldade de comercialização no mercado de toras.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Os devedores aceleraram a velocidade de pagamento.
- O país estabelece preços sugeridos para produtos empresariais.
- Reduzir o preço de venda e/ou os custos de produção dos produtos.
- Obter certificações para manter a competitividade da empresa.



Índice GTI-ROC de maio de 2025



Em 19 de maio, altos funcionários e especialistas do departamento ambiental da República do Congo (ROC) revisaram em Brazzaville o progresso da atualização da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC). A reunião também discutiu a estrutura metodológica e o roteiro para a elaboração da NDC 3.0, utilizando como referência o relatório de Balanço Global (Global Stocktake, GST) para orientar a atualização da NDC 3.0. Recentemente, a Agência Espacial Europeia (ESA) lançou o satélite "Biomass", que, com tecnologia de radar, detectará as áreas centrais de florestas densas com precisão sem precedentes, incluindo as florestas da bacia do Congo. A bacia do Congo é uma das regiões mais ricas em biodiversidade, mas também uma das menos mapeadas. Os dados fornecidos pelo satélite "Biomass" complementarão as observações por satélite existentes, podendo, no futuro, apoiar ações de certificação, rastreabilidade e compromissos REDD+ na região. Recentemente, profissionais de informação e comunicação na área ambiental da Bacia do Congo realizaram um seminário para trocar soluções inovadoras a fim de reduzir as lacunas regionais em informação e comunicação ambiental, promovendo a comunicação como um veículo eficaz para proteção, desenvolvimento e promoção da Bacia do Congo. Segundo informações da reunião, a futura emissora de rádio e TV da bacia do Congo, a ser inaugurada em Brazzaville como subordinada ao Comitê Climático da Bacia do Congo, suprirá as deficiências na comunicação.

Em maio de 2025, o índice GTI-ROC registou 42,7%, um Aumento de 6,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo por vários meses consecutivos abaixo do valor crítico (50%). Isso indica que as operações de produção das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo índice GTI-ROC apresentaram uma tendência geral de Contração em comparação com o mês anterior.

Dos 12 Sub-índices, empregados e tempo de entrega permaneceram no valor crítico de 50%. Já colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e expectativa de mercado ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, nove sub-índices (produção, novos pedidos, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado) apresentaram alta de 0,8 a 25,0 pontos percentuais. Três sub-índices (colheita, pedidos de exportação e preços de compra) caíram entre 1,2 e 5,0 pontos.

Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	2024.12	2025.01	2025.02	2025.03	2025.04	2025.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	41,6	41,9	45,6	40,9	36,1	42,7	6,6 ↑	Contração
Índice de colheita	43,8	45,7	47,2	45,8	44,4	43,2	-1,2 ↓	Contração
Índice de produção	45,8	45,5	47,2	50,0	44,4	45,2	0,8 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	46,0	47,9	50,0	44,0	44,4	45,7	1,3 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	45,8	50,0	41,7	47,8	50,0	45,5	-4,5 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	46,0	50,0	44,4	46,0	41,7	45,7	4,0 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	44,0	47,9	47,2	46,0	41,7	47,8	6,1 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	33,3	33,3	50,0	25,0	25,0	30,0	5,0 ↑	Contração
Índice de preços de compra	50,0	33,3	33,3	25,0	30,0	25,0	-5,0 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	25,0	33,3	50,0	25,0	16,7	41,7	25,0 ↑	Contração
Índice de empregados	46,0	45,8	41,7	46,0	44,4	50,0	5,6 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	19,6	47,4	50,0	45,7	46,9	50,0	3,1 ↑	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	48,2	48,1	50,0	50,0	44,4	47,8	3,4 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- As empresas enfrentam dificuldades de fluxo de caixa.
- Velocidade logística de produtos lenta.
- As chuvas resultaram em baixa eficiência operacional das empresas.
- Fornecimento insuficiente de combustível para a produção empresarial.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Garantir o fornecimento de combustível necessário para as empresas.
- Ajustar os planos de operações de campo conforme as condições climáticas.
- Melhorar infraestrutura viária para agilizar a logística.



Índice GTI-Gana de maio de 2025



Dados do Banco Central de Gana mostram que, de janeiro a abril deste ano, as exportações totalizaram US\$ 9,3 bilhões (alta de 60,5% em relação ao ano anterior), enquanto as importações somaram US\$ 5,19 bilhões (aumento de 2,7%), com o superávit comercial subindo de US\$ 760 milhões para US\$ 4,1 bilhões. Em maio, a taxa de inflação anual de Gana caiu significativamente para 18,4%, marcando o quinto mês consecutivo de desaceleração inflacionária e o menor nível desde Fevereiro de 2022, indicando uma gradual estabilização dos preços ao consumidor no país. Recentemente, o ministro de Terras e Recursos Naturais de Gana, Emmanuel Armah-Kofi Buah, anunciou a criação do Conselho do Fundo de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (Forest Plantation Development Fund Board - FPDF). As principais responsabilidades deste comitê incluem garantir o uso transparente e eficiente dos recursos, mobilizar investimentos privados para o desenvolvimento de florestas plantadas, elaborar medidas de incentivo para atrair a participação do setor privado, promover as melhores práticas de tecnologias sustentáveis para florestas plantadas, financiar projetos florestais inovadores e supervisionar a implementação das metas nacionais de reflorestamento.

Em maio de 2025, o índice GTI-Gana registrou 66,8%, um Aumento de 3,2 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo por cinco meses consecutivos acima do valor crítico (50%). Isso indica que as operações de produção das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo índice GTI-Gana apresentaram uma tendência geral de Expansão em comparação com o mês anterior. Neste mês, o setor madeireiro de Gana registrou aumentos significativos na colheita, produção e novos pedidos em relação ao mês anterior, com a melhoria contínua do clima do setor.

Dos 12 Sub-índices, 11 – colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados e tempo de entrega – estão acima do valor crítico de 50%. Apenas o Sub-índice de expectativa de mercado está abaixo do valor crítico de 50%. Na comparação mensal, oito Sub-índices – colheita, produção, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, empregados e tempo de entrega – registraram Aumento entre 1,5 e 11,7 Pontos percentuais. Quatro Sub-índices – novos pedidos, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e expectativa de mercado – tiveram Diminuição entre 0,9 e 9,2 Pontos percentuais.



Factory of AYIPA WOOD COMPANY LIMITED in Ghana. Photo: Peter Zormelo

Tabela de Subíndices GTI-Gana (Unidade: %)



	2024.12	2025.01	2025.02	2025.03	2025.04	2025.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	36,4	68,2	53,3	64,2	63,6	66,8	3,2 ↑	Expansão
Índice de colheita	36,8	42,0	34,1	52,1	66,7	75,0	8,3 ↑	Expansão
Índice de produção	20,0	75,0	50,0	81,3	61,8	65,0	3,2 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	35,0	34,6	15,2	22,9	67,6	65,0	-2,6 ↓	Expansão
Índice de pedido de exportação	44,4	23,9	2,3	14,6	63,3	67,3	4,0 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	47,5	42,3	63,0	39,6	50,0	61,7	11,7 ↑	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	57,7	60,9	60,4	58,8	63,3	4,5 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	37,5	34,6	28,3	33,3	61,8	63,3	1,5 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	55,3	98,0	76,1	97,9	73,5	70,0	-3,5 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	58,0	56,5	52,1	67,6	66,7	-0,9 ↓	Expansão
Índice de empregados	37,5	92,3	56,5	43,8	50,0	55,0	5,0 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	40,0	44,2	34,8	27,1	58,8	63,3	4,5 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	50,0	50,0	50,0	55,9	46,7	-9,2 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gana

- Demanda de mercado baixa.
- Custos de produção elevados.
- Alta taxa de rotatividade da mão de obra.
- Fornecimento instável de energia elétrica.
- Estradas em más condições, atrasos portuários e custos portuários elevados.
- Equipamentos de corte/transporte frequentemente apresentam falhas.
- Ocorre mineração ilegal em áreas de concessão florestal.
- Os custos de peças para veículos e máquinas são elevados devido a altos impostos e tarifas.

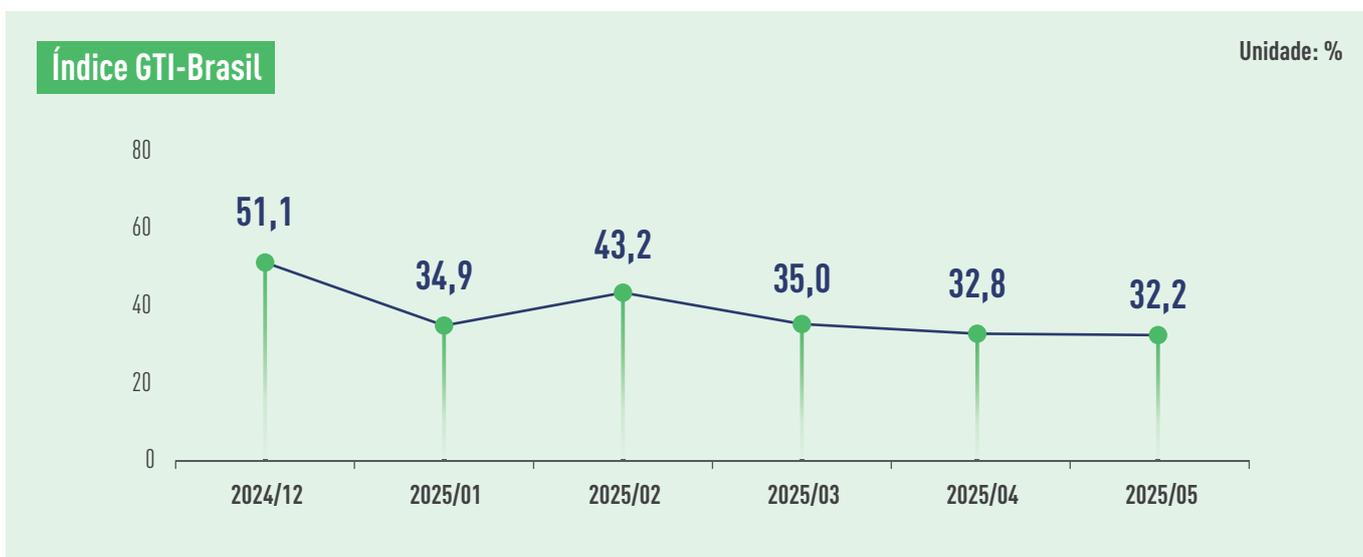


Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Gana

- Melhoria nas condições viárias.
- Implementar políticas de incentivo às exportações.
- O governo oferece suporte para desenvolvimento de novos produtos e promoção comercial.
- O governo concedeu subsídios financeiros às empresas.
- Isenção tributária para matérias-primas importadas.
- Aumentar os investimentos em infraestrutura elétrica e equipamentos de geração de energia.



Índice GTI-Brasil de maio de 2025



Em Maio, o Brasil exportou US\$ 30,1 bilhões e importou US\$ 22,9 bilhões, alcançando superávit comercial de US\$ 7,2 bilhões. Dados mais recentes da Associação Brasileira de Florestas Plantadas (Ibá) mostram que, em 2024, o setor de floresta plantada do Brasil alcançou um superávit comercial de US\$ 15,7 bilhões, um aumento de 23,5% em relação a 2023, com a China permanecendo como o maior comprador, com importações no valor de US\$ 4,8 bilhões. No setor moveleiro, diante do possível desvio comercial causado pelas políticas tarifárias dos EUA, o governo do Brasil está reforçando o monitoramento de riscos e oportunidades para a indústria moveleira nacional, visando identificar rapidamente possíveis fluxos atípicos de importação e incorporá-los ao planejamento estratégico e medidas defensivas. Dados recentes mostram que o setor moveleiro brasileiro continua comprometido em reduzir a dependência de mercados limitados e expandir sua influência global. De Janeiro a Março de 2025, embora os Estados Unidos continuassem sendo o principal mercado de exportação para a indústria de móveis do Brasil, os países vizinhos da América do Sul (Uruguai, Chile, Peru, Paraguai) e alguns mercados europeus (Reino Unido, França) também apresentaram desempenho robusto. Estudo do CBIC revela que as vendas de imóveis no Brasil cresceram 15,7% no 1º trimestre de 2025, com o programa "Minha Casa, Minha Vida" (MCMV) respondendo por 47% do total.

Em maio de 2025, o Índice GTI-Brasil registrou 32,2%, uma diminuição de 0,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo por cinco meses consecutivos abaixo do valor crítico (50%), indicando uma contração geral na produção e operações das principais empresas madeireiras representadas pelo índice.

Entre os 12 Sub-índices, estoque de produtos acabados e preços de compra ficaram acima do valor crítico de 50%. Os demais 10 permaneceram abaixo. Em comparação com o mês anterior, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado apresentaram aumento entre 2,0 e 8,9 pontos percentuais; enquanto colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes e preços de compra registraram queda entre 0,6 e 8,1 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	2024.12	2025.01	2025.02	2025.03	2025.04	2025.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	51,1	34,9	43,2	35,0	32,8	32,2	-0,6 ↓	Contração
Índice de colheita	16,7	31,3	27,8	39,3	45,5	40,0	-5,5 ↓	Contração
Índice de produção	42,9	30,0	41,7	26,9	33,3	28,6	-4,7 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	57,1	30,0	38,5	32,1	28,1	20,0	-8,1 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	66,7	33,3	45,8	26,9	30,0	28,6	-1,4 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	57,1	50,0	42,3	39,3	40,6	40,0	-0,6 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	85,7	80,0	61,5	50,0	59,4	66,7	7,3 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	28,6	38,9	50,0	36,4	25,0	30,0	5,0 ↑	Contração
Índice de preços de compra	50,0	55,6	65,0	54,5	57,1	53,8	-3,3 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	64,3	44,4	59,1	37,5	32,1	34,6	2,5 ↑	Contração
Índice de empregados	57,1	45,0	46,2	46,4	34,4	43,3	8,9 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	35,7	33,3	40,9	37,5	39,3	46,2	6,9 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	21,4	42,9	28,6	31,3	33,3	2,0 ↑	Contração



Outdoor Patio in Belém, Brazil. Photo: Fernanda Tocantins



Planer in Belém, Brazil. Photo: Fernanda Tocantins



Resumo sobre a indústria de madeira do Brasil



- Em maio de 2025, as negociações entre Brasil e Estados Unidos sobre tarifas para produtos de madeira brasileiros continuaram em meio a preocupações, mas nenhum novo sobretaxa foi implementado. Exportadores brasileiros destacaram a necessidade de investir em produtos de alto valor agregado, buscar novos mercados e otimizar a logística. A Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (Abimci) apresentou sua defesa na investigação dos Estados Unidos, com foco nos principais segmentos de exportação. O governo brasileiro manteve uma abordagem baseada no diálogo, aguardando o resultado da investigação aberta pelos EUA em março de 2025, com um prazo máximo de conclusão de até 270 dias. Enquanto isso, o país buscou diversificar sua agenda comercial e reduzir a dependência do mercado americano. As negociações continuam em andamento, com expectativas de evitar ou reduzir novas tarifas além dos atuais 10%.
- A madeira engenheirada tem sido cada vez mais reconhecida como uma alternativa sustentável e eficiente para o setor de construção civil brasileiro, com a produção crescendo 160% nos últimos cinco anos. Essa tendência de alta é atribuída à sua natureza renovável, à redução do impacto ambiental e à capacidade de reduzir os prazos de construção em até 40%, apoiada por tecnologias avançadas como a CLT (Madeira Laminada Cruzada) e a MLC (Madeira Laminada Massiva). Apesar desse progresso, o setor continua enfrentando obstáculos, como a falta de profissionais qualificados e a ausência de políticas públicas de incentivo. No mercado de design de interiores, entretanto, o material já é amplamente valorizado por sua estética, funcionalidade/praticidade e durabilidade.
- No primeiro trimestre de 2025, o setor de florestas plantadas do Brasil alcançou um superávit comercial recorde de US\$ 3,73 bilhões, registrando um aumento de 16,9% em relação ao mesmo período de 2024. Este resultado foi impulsionado por um crescimento significativo nas exportações de celulose (+24,4%), madeira serrada (+20,7%), compensado (+15%) e painéis de madeira (+12,8%). Desempenho notável foi registrado nas exportações para China (+34,7%), Europa (+14,2%) e Ásia/Oceania (+30,6%), destacando a bem-sucedida estratégia de diversificação de mercados do setor e sua crescente contribuição tanto para o total das exportações brasileiras (5,2%) quanto para a balança comercial do agronegócio (10,7%).

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Brasil



Sawn Stock in Belém, Brazil. Photo: Fernanda Tocantins



Storage Warehouse Corridor in Belém, Brazil. Photo: Fernanda Tocantins



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- Ocorrência de inadimplência por clientes domésticos.
- O mercado ainda aguarda os resultados das negociações com os Estados Unidos.
- Impactado pelas políticas tarifárias dos EUA e pelas medidas antidumping da Europa.
- O Instituto Brasileiro Do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) está atrasando a emissão de LPCO (Licença de Exportação, Certificado Fitossanitário e Certificado Sanitário).
- Lentidão na aprovação de documentos pelo IBAMA, especialmente para ipê e cumaru, listados no Apêndice II da CITES.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Otimizar a gestão portuária.
- Adotar medidas preventivas contra possíveis mudanças tributárias.
- Fortalecer a capacitação da mão de obra.
- Aumentar o grau de industrialização da cadeia produtiva.
- Melhorar a eficiência dos processos da cadeia de suprimentos.
- O IBAMA aumentou a eficiência no feedback de documentos, podendo utilizar tecnologia para agilizar processos de aprovação.
- Explorar novos mercados para reduzir dependência dos EUA.



Índice GTI-México de maio de 2025



Atualmente, o México foi classificado como país de risco padrão sob a Lei da UE sobre Desflorestação Zero (EUDR). O governo do México enfatiza que esta classificação não comprometerá as exportações de produtos mexicanos e já iniciou consultas com produtores e exportadores domésticos para fornecer orientação técnica, garantindo conformidade. Segundo a mídia local mexicana, o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural do México firmou acordo com as principais cadeias de valor para alcançar produção 100% livre de desflorestação, além de implementar sistemas de rastreabilidade para apoiar essas iniciativas. Em 26 de maio, o Comitê Ministerial sobre Mudanças Climáticas do México (CICC) realizou uma reunião, aprovando o início da elaboração do Plano Especial de Mudanças Climáticas 2026-2030 (PECC) e a atualização da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC 3.0). O Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural do México lançou um plano para agregar valor às exportações agrícolas, garantindo processos produtivos com desflorestação zero e uso responsável dos recursos naturais, com o objetivo de reduzir em aproximadamente 40% a desflorestação relacionada às práticas de produção nos próximos cinco anos e meio. Recentemente, o governo mexicano revisou a Lei Geral de Desenvolvimento Florestal Sustentável, incluindo o Ministério da Ciência, Humanidades, Tecnologia e Inovação (SECIHTI) entre as entidades responsáveis por atividades florestais e designando o Fundo Florestal Mexicano como instrumento para promover pesquisa e inovação no setor.

Em maio de 2025, o Índice GTI-México registou 50,2% (queda de 1,0 ponto percentual em relação ao mês anterior), mantendo-se acima do valor crítico (50%) pelo terceiro mês consecutivo, indicando expansão nas operações das principais empresas do setor. Neste mês, o México registrou crescimento contínuo na colheita e produção de madeira. O mercado de exportação passou de Contração para Estável, enquanto a demanda doméstica, após meses de Expansão, entrou em Contração.

Dos 12 sub-índices analisados, 6 sub-índices (colheita, produção, estoque de produtos acabados, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e expectativa de mercado) estão acima do valor crítico; 3 sub-índices (pedidos de exportação, quantidade de compra e empregados) situam-se no valor crítico; e 3 sub-índices (novos pedidos, pedidos existentes e tempo de entrega) estão abaixo do valor crítico. Em relação ao mês anterior, sete sub-índices (colheita, produção, pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, estoque de matérias-primas principais, empregados e tempo de entrega) apresentaram aumento entre 0,9 e 25,0 pontos percentuais, enquanto cinco (novos pedidos, pedidos existentes, quantidade de compra, preços de compra e expectativa de mercado) tiveram redução entre 5,4 e 9,4 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	2024.12	2025.01	2025.02	2025.03	2025.04	2025.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	39,9	37,1	47,8	50,3	51,2	50,2	-1,0 ↓	Expansão
Índice de colheita	29,2	34,1	36,8	59,1	58,3	64,3	6,0 ↑	Expansão
Índice de produção	35,7	28,9	44,1	55,0	55,3	57,5	2,2 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	41,7	39,1	55,0	56,5	54,0	45,5	-8,5 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	50,0	50,0	50,0	33,3	25,0	50,0	25,0 ↑	Estável
Índice de pedidos existentes	41,7	34,8	37,5	47,8	44,0	38,6	-5,4 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	31,3	30,4	45,0	41,3	46,0	52,3	6,3 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	40,6	34,6	50,0	60,7	59,4	50,0	-9,4 ↓	Estável
Índice de preços de compra	58,8	71,4	63,3	64,3	67,6	60,7	-6,9 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	43,8	35,7	50,0	46,4	55,9	60,7	4,8 ↑	Expansão
Índice de empregados	37,5	37,0	42,5	45,7	48,0	50,0	2,0 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	43,8	47,5	45,0	39,1	40,0	40,9	0,9 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	89,6	82,6	87,5	82,6	81,0	75,0	-6,0 ↓	Expansão



Commercial Plantation Forestry, Mexico. Photo: Santa Geneveva



Open air drying of wood, Mexico. Photo: Industria Forestal Pueblos Mancomunados



Resumo sobre a Indústria de Madeira do México



Introdução

O presente documento apresenta informações do Mercado Madeireiro no México referentes ao mês de abril. Os preços da madeira apresentados neste documento são obtidos através do "Sistema de Precificação de Produtos Florestais" (abreviado SIPRE em espanhol) da Comissão Nacional Florestal.

Este Sistema de Precificação é uma ferramenta pela qual produtores florestais locais registram preços referenciais para produtos florestais (madeireiros e não madeireiros) em florestas tropicais e temperadas através de pesquisa digital. Os preços dos produtos florestais são relatados como médias ponderadas. Estes são ponderados com base na produção madeireira nacional e os preços são publicados em nível regional e nacional.

Preços da madeira (USD) para Teca (*Tectona grandis* L.)

No México, as plantações de teca estão concentradas nos estados de Campeche, Tabasco, Chiapas e Veracruz. Os preços da madeira de teca relatados pelos produtores florestais locais para toras e Produtos de madeira serrados apresentaram variações consideráveis durante o ano passado. Os preços da madeira para toras longas dimensionais variaram de 151,42 USD/m³ a 169,13 USD/m³. Adicionalmente, os preços da madeira serrada de teca registraram declínio no último ano.

Os preços da madeira em tora de teca (Tabela 1) e da madeira serrada (Tabela 2) são reportados com base na taxa de câmbio de 20,69 pesos mexicanos por dólar, publicada em 7 de abril de 2025 pelo Banco do México.

Tabela 1 Preços da tora de teca (USD/m³) conforme sua qualidade (primária e secundária)

Tora dimensional longa (primárias)		Tora dimensional longa (secundárias)	
Vendida no caminho da floresta	Vendida no caminho da floresta	Vendida no serralheiro	
169,13	48,32	106,31	

Tabela 2. Preços da madeira serrada de teca (USD/pé-tábua)

Madeira serrada dimensional longa (padrão de serraria)	Madeira serrada dimensional curta
1,46	0,84



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- Diminuição nas vendas de produtos.
- Qualidade inconsistente das matérias-primas.
- O comércio internacional enfrenta barreiras, com tarifas elevadas.
- Pressão de preços dos concorrentes.
- Demanda de mercado volátil e de difícil previsão.
- Canais de venda limitados ou subdesenvolvidos.
- Baixa aceitação de produtos de madeira entre alguns consumidores.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Melhorar os processos de transformação de madeira.
- Ajustar políticas para reduzir a importação de produtos.
- Apoiar a aquisição de equipamentos, máquinas e infraestrutura.
- Acesso a subsídios governamentais para reduzir custos produtivos empresariais.
- Fortalecer o marketing de produtos e agregar valor à produção doméstica.
- Melhorar o planejamento de processos logísticos para acelerar o transporte de produtos.
- Ampliar plenamente os canais de vendas e distribuição de produtos.



Storage Yard, Mexico. Photo: Santa Genoveva



Wooden piles, Mexico. Photo: Industria Forestal Pueblos Mancomunados



Índice GTI-China de maio de 2025



Recentemente, a Administração Nacional de Florestas e Pastagens da China e a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma emitiram conjuntamente o "Plano de Implementação para a Construção de Florestas de Reserva Nacional (2025-2028)". O plano concentra-se em 14 províncias (regiões/municípios), incluindo Fujian e Guangxi, para promover o cultivo de florestas de reserva nacional, indústrias relacionadas e infraestrutura de apoio, fortalecendo a capacidade de cultivo, reserva e produção de madeira de qualidade. De janeiro a abril, a China importou 13,91 milhões de m³ de madeira (queda de 11% ante 2024), com valor total de US\$ 3,9 bilhões (redução de 14%). Dentre esses, a importação de toras caiu 12% para 11 milhões de metros cúbicos, com o preço médio diminuindo 4% em relação ao ano anterior. A importação de madeira serrada reduziu 12% para 8,25 milhões de metros cúbicos, com os preços basicamente Estáveis em comparação com o mesmo período do ano anterior. No mesmo período, as exportações acumuladas de móveis e seus componentes da China totalizaram 155,8 bilhões de yuans, uma queda de 6,8% em relação ao ano anterior, sendo os três principais destinos os Estados Unidos (-9,47%), Reino Unido (+5,69%) e Japão (-4,14%). Recentemente, o Comitê de Portas e Janelas de Madeira da Associação Chinesa de Madeira e Produtos de Madeira divulgou o *Relatório Anual da Indústria de Portas de Madeira da China 2024*, revelando

que a Malásia ingressou, pela primeira vez em três anos, no top 10 dos destinos de exportação desses produtos chineses.

Em maio de 2025, o índice GTI-China registou 58,5%, com Aumento de 4,4 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo acima do valor crítico (50%) por três meses consecutivos, indicando Expansão nas operações das principais empresas do setor madeireiro. Atualmente, o mercado de madeira na China permanece em sua temporada tradicional de alta, com o setor apresentando desenvolvimento positivo.

Em termos de Sub-índices, todos os 12 Sub-índices estão acima do valor crítico de 50%. Onze sub-índices (produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, quantidade de compra, preços de compra, importação, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado) aumentaram 1,2 a 8,5 pontos percentuais; estoque de produtos acabados caiu 4,4 pontos.

Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	2024.12	2025.01	2025.02	2025.03	2025.04	2025.05	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	49,8	49,8	44,1	58,1	54,1	58,5	4,4 ↑	Expansão
Índice de produção	50,0	50,0	41,4	62,1	59,1	63,4	4,3 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	47,1	47,1	40,5	61,3	53,6	57,0	3,4 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	52,3	52,3	44,0	50,8	53,2	56,7	3,5 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	45,3	45,3	41,4	54,3	52,3	53,5	1,2 ↑	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	56,4	56,4	49,1	52,7	55,5	51,1	-4,4 ↓	Expansão
Índice do quantidade de compra	48,8	48,8	43,1	62,1	53,2	59,5	6,3 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	45,9	45,9	50,0	55,5	52,3	54,6	2,3 ↑	Expansão
Índice de importação	47,7	47,7	50,0	55,2	47,5	56,0	8,5 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	51,7	51,7	48,3	55,9	45,9	52,8	6,9 ↑	Expansão
Índice de empregados	47,7	47,7	44,0	51,2	50,5	57,0	6,5 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	56,4	56,4	53,4	55,5	56,8	59,2	2,4 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	42,4	42,4	67,2	67,4	56,4	61,3	4,9 ↑	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- Altos custos de produção para as empresas.
- O mercado de madeira é altamente competitivo.
- Fornecimento instável de matérias-primas.
- Ciclo prolongado de recebimentos pelas empresas, gerando pressão financeira significativa.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Ajustar as políticas de comércio internacional.
- Ampliar os canais de financiamento para empresas.
- Explorar mercados internacionais e aumentar o volume de pedidos.
- Ajustar a produção de acordo com a demanda do mercado para evitar excesso de capacidade.

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 9 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 12 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Encarregado pelo contato: Ms. Yinfeng Li

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6288 8626

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account